



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 08 de Julho de 2023

A origem e a eliminação do pecado

“E Me farão um santuário, e habitarei no meio deles” (Êxodo 25:8).

Por meio de longas relações com idólatras, o povo de Israel misturou muitos costumes pagãos à adoração divina. Por esse motivo é que, no Sinai, o Senhor lhes deu instrução definida a respeito do serviço sacrificial. — Patriarcas e profetas, p. 364.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 343-358.

DOMINGO, 2 DE JULHO - 1. NO PRINCÍPIO

1A) Que tipo de mundo Deus criou no princípio? Gênesis 1:31; Eclesiastes 7:29.

Gn 1:31 — E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

Ec 7:29 — Vede, isto tão-somente achei: que Deus fez ao homem reto, mas ele buscou muitas invenções.

1B) Embora Deus tivesse planejado que a raça humana vivesse eternamente, por que Ele colocou duas árvores no jardim do Éden? Gênesis 2:9.

Gn 2:9 — E o Senhor Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida, e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal.

Quando Deus pôs nossos primeiros pais no belo jardim do Éden, eles passaram por um teste de lealdade ao Senhor. Eram pessoas livres para escolher o serviço de Deus, por um lado, ou a desobediência, por outro, e se unirem ao inimigo do Criador e do homem. Caso não tocassem naquilo que o Senhor havia proibido, poderiam manter a posse de seu belo lar edênico e permanecer no favor de Deus. Contudo, caso desrespeitassem os mandamentos divinos e ouvissem a voz de Satanás através da serpente, não apenas perderiam a posse do Éden, mas também a própria vida. Deus lhes havia apresentado a punição do pecado, e receberam informação quanto aos tremendos resultados ligados à ação de obedecer ou de desobedecer aos requisitos divinos. — The Signs of the Times, 12 de maio de 1890.

1C) Quando a humanidade desobedeceu, como esse ato se demonstrou ser pecado? Romanos 5:12 e 19.

Rm 5:12 e 19 — Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram. [...] 19 Porque, como, pela desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos.

O Senhor exige hoje exatamente o que havia exigido de Adão no Éden — perfeita obediência à Lei de Deus. — Fé e obras, p. 89.

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JULHO - 2. DEPOIS DO PECADO

2A) Por que era impossível escapar da sentença de morte? Gênesis 2:17; Romanos 6:23; Romanos 7:5.

Gn 2:17 — Mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres certamente morrerás.

Rm 6:23 — Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

Rm 7:5 — Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela Lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.

O resultado de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal se manifesta na experiência de cada ser humano. A natureza humana carrega uma inclinação para o mal, uma força contra a qual é impossível resistir sem ajuda. — Educação, p. 29.

2B) Por que o resultado natural do pecado é a morte? Ezequiel 18:20 (primeira parte); 1 João 5:12.

Ez 18:20 [p. p] — A alma que pecar, essa morrerá [...].

1Jo 5:12 — Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

A rebelião de Satanás deveria ser uma lição para o universo por todas as eras futuras, um testemunho perpétuo da natureza e dos terríveis resultados do pecado. A atuação do governo de Satanás, seus efeitos tanto sobre os seres humanos quanto sobre os anjos, revelaria o fruto de se desprezar a autoridade divina. Comprovaria que o bem-estar de todos os seres que Deus criou está ligado à existência do governo divino e de Sua Lei. Assim, a história dessa terrível experiência de rebelião deveria ser uma proteção perpétua para todas as santas inteligências a fim de preveni-las de serem enganadas quanto à natureza da transgressão, visando salvá-las de cometer pecado e de sofrer os castigos resultantes. — O grande conflito, p. 499.

2C) O que leva à separação de Deus, ou seja, à separação da vida? Isaías 59:2.

Is 59:2 — Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça.

O pecado impediu o comparecimento do ser humano à presença de Deus. Se não fosse o plano da redenção, a eterna separação de Deus e a escuridão de uma noite sem-fim seriam o destino humano. O sacrifício do Salvador possibilita novamente a comunhão com Deus. Não podemos nos aproximar em pessoa de Sua presença, pois é impossível em nosso pecado contemplar Sua face, mas podemos contemplá-Lo e comungar com Ele por Jesus, o Salvador. — Educação, p. 28.

Aqueles que pensam na consequência de apressar ou impedir o evangelho, pensam nisso em relação a si mesmos e ao mundo. Poucos consideram a relação de tudo isso para com Deus. Poucos pensam no sofrimento que o pecado causou ao nosso Criador. Todo o Céu sofreu com a agonia de Cristo, mas esse sofrimento não começou nem terminou com a manifestação humana de Jesus. Para nossos sentidos enfraquecidos, a cruz é uma revelação da dor que o pecado trouxe ao coração de Deus desde o início. Todo desvio do que é certo, todo ato de crueldade, todo fracasso humano em alcançar o ideal divino, traz tristeza ao Senhor. — Educação, p. 263.

2D) O que é pecado? Por acaso alguém está livre dele? 1 João 3:4; Romanos 3:23.

1Jo 3:4 — Todo aquele que pratica o pecado também transgride a Lei, porque o pecado é a transgressão da Lei. [Almeida, Revista e Atualizada.]

Rm 3:23 — Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.

TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO - 3. UM MEIO DE ESCAPE

3A) Quem é a verdadeira serpente, e o que ela fez com o mundo inteiro? Apocalipse 12:9; 2 Pedro 2:19; Romanos 8:22.

Ap 12:9 — E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada O Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na Terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

2Pe 2:19 — Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo.

Rm 8:22 — Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.

Quando a natureza humana está separada da Fonte da verdade, há nela uma constante oposição aos caminhos e à vontade de Deus. Os aspectos físico, mental e moral do ser humano estão sob o controle de impulsos precipitados. As afeições se depravam, e toda faculdade confiada ao ser humano para um sábio uso se desmoraliza. O ser humano está morto em ofensas e pecados. A inclinação atua, a paixão mantém o controle, e os apetites estão sujeitos a um poder do qual ele não tem consciência. A pessoa fala de liberdade e de atitudes livres, mas está na pior escravidão. Não pertence a si mesma. Está impedida de ver a beleza da verdade, pois a mente carnal é inimiga de Deus e não está sujeita à Lei divina. Ela vê a verdade como mentira, e a mentira como verdade. A mente que Satanás controla é fraca em poder moral. — The Review and Herald, 17 de fevereiro de 1891.

3B) O que nos leva a continuar vivendo na escravidão? Romanos 6:16; Romanos 8:5.

Rm 6:16 — Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedecéis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

Rm 8:5 — Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito.

3C) Como Deus apresentou pela primeira vez o plano da redenção a este universo, e quem é a Semente da mulher?

Gênesis 3:14 e 15; Gênesis 22:18; Gálatas 3:8, 16 e 29.

Gn 3:14 e 15 — Então, o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pó comerás todos os dias da tua vida. 15 E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua Semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar.

Gn 22:18 — E em tua Semente serão benditas todas as nações da Terra, porquanto obedeceste à Minha voz.

Gl 3:8, 16 e 29 — Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. [...] 16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua Posteridade. Não diz: E às posteridades, como falando de muitas, mas como de Uma só: E à tua Posteridade, que é Cristo. [...] 29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa.

Quando Adão cedeu à tentação de Satanás e fez exatamente o que Deus havia proibido, Cristo, o Filho de Deus, colocou-Se entre os vivos e os mortos, dizendo: “Que o castigo caia sobre Mim. Eu tomarei o lugar do ser humano. Conceda-lhe outra chance”. A transgressão colocou o mundo inteiro sob sentença de morte. Contudo, ouviu-se uma voz no Céu dizendo: “Já achei resgate” (Jó 33:24). — The Signs of the Times, 27 de junho de 1900.

3D) Como é a “inimizade” (Gênesis 3:15) que Paulo descreveu, a qual é introduzida em cada crente? Romanos 12:2.

Gn 3:15 — E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua Semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar.

Rm 12:2 — E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Nada inspira mais rapidamente a fé do que a própria prática da fé. — Profetas e reis, p. 351.

A fé que nos permite receber os dons de Deus é ela mesma um dom, do qual Deus concede uma certa medida a cada ser humano. Ela cresce conforme a praticamos na apropriação da Palavra de Deus. Para fortalecer a fé, muitas vezes devemos colocá-la em contato com a Palavra. — Educação, pp. 253 e 254.

QUARTA-FEIRA, 5 DE JULHO - 4. SACRIFÍCIO DE SANGUE

4A) Por que o estudo da Bíblia é vital no plano da redenção? Romanos 10:17; 2 Timóteo 4:2.

Rm 10:17 — De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus.

2Tm 4:2 — Que pregues a Palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.

4B) Quando e por que Cristo escolheu vir para sofrer um ferimento no calcanhar (Gênesis 3:14 e 15)? Hebreus 2:14 e 15; Romanos 8:2 e 3; Romanos 16:25 e 26; Apocalipse 13:8.

Gn 3:14 e 15 — Então, o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pó comerás todos os dias da tua vida. 15 E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua Semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar.

Hb 2:14 e 15 — E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo, 15 e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.

Rm 8:2 e 3 — Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. 3 Porquanto, o que era impossível à Lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne.

Rm 16:25 e 26 — Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, 26 mas que se manifestou agora e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé.

Ap 13:8 — E adoraram-na todos os que habitam sobre a Terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

O concerto da graça não é uma verdade nova porque já existia desde a eternidade na mente de Deus. Por isso é que se chama concerto eterno. — A fé pela qual eu vivo, p. 77.

A morte de Cristo na cruz garantiu a destruição daquele que tem o poder da morte, o originador do pecado. Quando Satanás for destruído, não haverá quem tente para o mal; a expiação nunca precisará se repetir, e não haverá perigo de outra rebelião no universo de Deus. O único que pode efetivamente impedir o pecado neste mundo de escuridão também impedirá o pecado no

Céu. Santos e anjos verão o significado da morte de Cristo. Os humanos caídos não poderiam ter um lar no paraíso de Deus sem a existência do Cordeiro morto desde a fundação do mundo. Isso não é motivo suficiente para exaltarmos a cruz de Cristo? Os próprios anjos atribuem honra e glória ao Redentor, pois mesmo eles não estão seguros se não contemplarem os sofrimentos do Filho de Deus. A eficácia da cruz é que protege os anjos celestes da apostasia. Sem a cruz, não estariam mais seguros contra o mal do que os anjos antes da queda de Satanás. A perfeição angelical fracassou no Céu. A perfeição humana fracassou no Éden, o paraíso da bem-aventurança. Todos os que desejam segurança na Terra ou no Céu devem olhar para o Cordeiro de Deus. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1132.

4C) Por que era necessário um sacrifício de sangue? Hebreus 9:22.

Hb 9:22 — E quase todas as coisas, segundo a Lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

Por causa de sua culpa, o ser humano caído não podia mais ir diretamente diante de Deus com suas súplicas, pois a transgressão da Lei divina havia colocado uma barreira intransponível entre o santo Deus e o transgressor. Contudo, elaborou-se um plano para que a sentença de morte recaísse sobre um Substituto. No plano da redenção deve haver derramamento de sangue, pois a morte é o resultado do pecado humano. Os animais mortos em ofertas de sacrifício representavam Cristo. Na vítima morta, o ser humano deveria ver este cumprimento provisório da Palavra de Deus: “Certamente morrerás”. Do mesmo modo, o sangue a fluir da vítima também significaria uma expiação. Não havia virtude no sangue dos animais, mas o derramamento do sangue animal apontava para um Redentor que um dia desceria ao mundo para morrer pelos pecados dos seres humanos. Desse modo, Cristo vindicaria totalmente a Lei de Seu Pai. — No deserto da tentação, pp. 21 e 22.

QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO - 5. SÍMBOLOS

5A) Por que se introduziu o sacrifício de um animal? Gênesis 3:21; Hebreus 2:14 e 15.

Gn 3:21 — E fez o Senhor Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os vestiu.

Hb 2:14 e 15 — E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo, 15 E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.

Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria se erguer para tirar a vida, a qual unicamente Deus podia dar. Foi a primeira vez que ele testemunhou a morte e sabia que, se tivesse sido obediente a Deus, não teria havido morte de homem ou animal. Ao matar a inocente vítima, Adão tremeu com o pensamento de que seu pecado deveria derramar o sangue do imaculado Cordeiro de Deus. Essa cena lhe deu uma percepção mais profunda e vívida da grandeza de seu pecado, que coisa alguma a não ser a morte do amado Filho de Deus poderia expiar. Desse modo, espantou-se com a infinita bondade que concederia tal resgate para salvar o culpado. Uma estrela de esperança iluminou o futuro tenebroso e terrível, e o aliviou de sua desolação total. — Patriarcas e profetas, p. 68.

5B) Por que um cordeiro foi sacrificado, e como esse ato se tornou um serviço cerimonial completo? Gênesis 4:2-4; João 1:29; Êxodo 25:8.

Gn 4:2-4 — E teve mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. 3 E aconteceu, ao cabo de dias, que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. 4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta.

Jo 1:29 — No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Êx 25:8 — E Me farão um santuário, e habitarei no meio deles.

Durante sua permanência no monte, Moisés recebeu instruções para a construção de um santuário no qual a presença divina se manifestaria de modo especial. [...]

Dali em diante a presença permanente do Rei honraria o povo. — Patriarcas e profetas, pp. 313 e 314.

5C) Por que se usou um tabernáculo para simbolizar a presença de Deus? Apocalipse 21:3 e 4.

Ap 21:3 e 4 — E ouvi uma grande voz do Céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. 4 E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.

SEXTA-FEIRA, 7 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que Deus colocou duas árvores no jardim do Éden?
2. Por que a morte é o resultado natural da transgressão contra a vontade e os caminhos de Deus?
3. Qual é, de fato, a inimizade que foi miraculosamente introduzida na família humana?
4. Qual a importância de um correto sacrifício de sangue para a restauração da humanidade?
5. Por que o cordeiro é um símbolo central da salvação em todos os serviços cerimoniais?